

“Ao amanhecer
Iluminando estará o sol
Aberta estará a flor
Límpida estará a fonte
E venerando todas estas maravilhas
estará o meu coração”

EDITORIAL

A Páscoa se aproxima. É um dos grandes portais do ano, um marco do ritmo anual e que está fortemente ligado à renovação, à ressurreição. E precisamos aproveitar esses momentos para deixar morrer em nós o que nos incomoda, o que não queremos mais, e renascermos para a vida, o modo de ser que queremos para nós. E passar por essa época com essa consciência é fundamental. Temos a nossa tarefa de casa, passada na Supervisão, de leitura, meditação e o trabalho manual. Nesse processo, feito com consciência, a gente tem oportunidade de equilibrar o pensar, o sentir e o agir. A gente vivencia ritmo e pausa. É oportunidade de vivenciar o pensar com o coração. É importante levar, para nosso público, histórias que remetam às energias que se movimentam nessa época: renovação, oportunidade de mudar. Oportunidade de ser o protagonista consciente de sua própria história. É nesse momento que somos convidados a repensar, com o coração, o que queremos para nós e para o mundo. O que queremos para nós e nossa Casa.

Maísa Guapyassú, presidente da Casa do Contador de Histórias

INDICADORES

O universo vem nos presenteando com aliados importantes. Entre os mais recentes, estão a Silene e o Nelson, da Unicamp. Eles estão nos ajudando a levantar indicadores para avaliar cientificamente os resultados das nossas contações.

A escuta e o olhar sensível do Contador de Histórias - Contribuições de um pesquisador

(Silene de Lima Oliveira e Nelson Filice de Barros)

*Laboratório de Práticas Alternativas, Integrativas e Complementares em Saúde (LAPACIS)/
Departamento de Medicina Preventiva e Social/ Faculdade de Ciências Médicas/ UNICAMP*

Nós entramos nesta história para ouvir e ver, com a pretensão de um dia contar... Privilégio de poucos! O primeiro código que gostaríamos de compartilhar é sobre a necessidade de lapidar o ouvido, a visão e o gesto para que as histórias possam falar através de nós.

Como pesquisadores nos preparamos para escutar e olhar. Esta condição pede um estado de esvaziamento de si, de entrega, permitindo que nossos corações e mentes sejam afetados pelo encontro, para que possamos, de forma sistemática e com rigor metodológico, lapidar, depurar, elaborar, traduzir e desvelar os conteúdos ofertados na essência dos fenômenos.

No entanto, todos nós, se nos detivermos um pouco, somos pesquisadores do cotidiano, mesmo o contador no ato de seu ofício. O que difere, neste caso são a intencionalidade que nos movimenta e a qualidade da presença.

O pesquisador olha de fora e se encanta, olha de dentro e se espanta, vai e vem inúmeras vezes, deixa se levar, mas sempre mantendo sua bússola ajustada. A bússola está na intencionalidade.

A arte do trabalho de codificação do pesquisador do mundo “vivo-vívido-vivido” está em disponibilizar de forma clara e simples experiências únicas e singulares, traduzindo-as para uma linguagem universalizante. A arte está na qualidade.

Entre nós, a experiência que se processa no encontro é que vai dando o norte, no sentido mais sutil. Proseguimos, humildemente, trabalhando para lapidar e organizar as idéias, com vistas a tornar inteligível e acessível o conhecimento produzido nas rodas de contação de histórias, bem como, no processo de formação dos voluntários da Casa dos Contadores.

Assim, cá estamos, Silene e Nelson, na árdua e delicada tarefa de conceituar na lógica da racionalidade e cultura acadêmica, a beleza, a bondade e a cura, que vocês vêm produzindo nestes últimos anos.

NOTÍCIAS DA SEDE

As fotos abaixo foram tiradas no prédio da sede, no Dia Internacional do Contador de Histórias. Por enquanto, é um grande canteiro de obras, mas com previsão de ser um imenso jardim de histórias.



CONSTRUINDO UM SONHO (por Lidia Hanke e outras mãos)

Hoje a casa já tem teto, bonito, com cada telha no seu lugar, novinho feito com carinho pelo Polaco, jovem rapaz que houve as histórias e conta para esposa quando chega em casa, depois de um dia de trabalho.

Telhado feito com a doação da fada madrinha “M”, que sabe da importância de termos um teto, de estarmos protegidos.

As paredes do salão estão prontas para receber o telhado, graças as doações dos magos “M” e “R”. Lugar aonde vamos nos preparar e preparar histórias para nossos ouvintes recuperarem seus sonhos.

Os banheiros estão “descascados”, aguardando um mago ou fada que possa nos ajudar a colocar os azulejos, as louças, os metais. Vai ter banheiro para pessoas com necessidades especiais.

Graças à doação da fada “R” as portas e janelas serão recuperadas. E assim o Seu José e o seu Mané vão poder um visitar um ao outro sem o ranger das portas.

A casa esta sendo feita com muito esmero pelo engenheiro Mário e toda a sua equipe, e olhar atento do nosso arquiteto contador de histórias, Renato. A equipe houve histórias todas as quintas-feiras, para ajudar a construir um sonho, que a cada dia se torna realidade.

O salão de cursos está com as paredes erguidas e o telhado está sendo refeito, tivemos que trocar algumas vigas, e estamos trocando a maior parte das telhas, a maioria estava quebrada. Mas ainda faltam dois terço da obra.”

Pra continuarmos colocando nosso sonho no mundo, a Comissão da Sede está programando diversos eventos, entre eles um jantar para mil pessoas no restaurante Velho Madalosso, dia 14 de junho. Aguarde novidades!

DIA INTERNACIONAL DO CONTADOR DE HISTÓRIAS

O Dia Internacional do Contador de Histórias de 2011 foi comemorado no dia 20 de março, com contadores do mundo inteiro se reunindo para contar histórias sobre o tema “Água”. Dezenas de mensagens pipocaram no email da Casa, falando do assunto. Veja algumas delas, com especial agradecimento à nossa voluntária Karin, que traduziu as mensagens para o português.

Gana

Nós organizamos o evento Bolga Tells na cidade de Bolgatanga, no nordeste de Gana. Onze contadores apareceram, e outros três durante o evento, pois deixamos um tempo livre para qualquer um que quisesse participar. O público foi de aproximadamente 50 pessoas e eles se divertiram!”

Providenciamos um pedaço de pano para as pessoas escreverem mensagens de amor e apoio para as pessoas no Japão. Vamos ver se isso é uma boa idéia para enviarmos para a embaixada.

Sophie Åström, Emmanuel and Prisca, de Bongatanga, Gana



Cingapura



Tivemos um dia cheio, com três performances, além das planejadas. Duas dessas foram apresentadas como um festival ao ar livre, organizado pela agência que administra a água potável do país. A terceira foi um show à noite, organizado com dois outros contadores de histórias, Dolly Leow e Chuah Ai Lin, com uma surpresa no último minuto: o fabuloso contador Jeeva Ragnath de Chennai, Índia. O comparecimento foi de aproximadamente 75 pessoas, e o valor referente à venda dos ingressos foi destinado ao Conselho de Meio Ambiente da Singapura.

Roger Jenkins, de Singapura

Canadá

No domingo, em Calgary, tivemos uma tarde de histórias no rio Bow. Ainda havia neve na área então nos reunimos no Outdoor Center!

Nossos convidados especiais e muitos ouvintes eram comunidades de surdos e pessoas com dificuldades para ouvir, então tivemos intérpretes para traduzir as histórias no alfabeto surdo-mudo. Também a interpretação das histórias foi feita por uma maravilhosa muda, contadora de histórias, que usava linguagem de sinais e mímica. Depois da apresentação, tivemos algumas oficinas. Também contamos histórias com origamis e acendemos uma vela para lembrar todos aqueles que estão em dificuldades no Japão. Estamos muito felizes por estarmos ligados a todos vocês.

Esta semana temos histórias árabes à noite no restaurante marroquino, contando algumas histórias de Sherazade e das 1001 noites. Não conseguimos parar de celebrar o dia mundial do contador de histórias.

Karen Gummo, de Calgary, Alberta – Canadá



Grécia



Organizamos o evento em menos de um mês. Encontrei notícias sobre o evento (no LinkedIn ou Facebook), e busquei a informação dessa fonte. Todos os contadores que participaram são voluntários. Todas as histórias foram sobre o tema Água. Criei uma história baseada no maravilhoso vídeo para o Dia Internacional do Contador de Histórias, usando a imagem do cavalo marinho como minha inspiração.

Stuart Nager, da Grécia

Dinamarca

Em Copenhagen houve contação de histórias acompanhadas por um coral, ópera e muito chá e bolo. Foi um bom evento, que começou nova tradição em um novo local. Tudo de bom para todos.

Laura Kamis Wrang, de: Copenhagen, Dinamarca

Suécia

Em Koppom, Suécia, tivemos um evento maravilhoso com histórias de todas as partes do mundo sobre a Água, mas principalmente da Suécia, Groenlândia, Guatemala e Japão. Os visitantes puderam colocar seus nomes em um pedaço de pano, que mais tarde foi queimado e enviado através do céu para o Japão, com nossos pensamentos.

Christina Öster, de Koppom, Suécia

Reino Unido

Nosso evento no Museu de Arte Cerâmica teve um pouco de aglomeração, e eu dediquei a contação para as vítimas do tsunami e pessoas com problemas em toda a parte.

Iniciei um novo blog para documentar a continuação dos votos escritos no pedaço de pano aqui: o tecido das intenções.

Manya Maratou, do Reino Unido

África do Sul



No domingo apresentamos “Amplio e Profundo”, um espetáculo de histórias sobre água, com seis dos nossos membros contando histórias e uma dupla de cantores encarregada das músicas. O local era uma grande creche chamada Jardim do Mundo e a sala em que nós contamos tinha uma enorme piscina no meio, então foi muito apropriado!

Na quarta-feira alguns de nós nos juntamos a outro grupo de contadores chamado Kwesukela e contamos histórias para crianças na biblioteca do município. Estava muito calor e não havia água

suficiente! Mas as setenta crianças adoraram as histórias. Também nos unimos a uma contadora de histórias americana que está morando na África do Sul.

Vanessa Bower, de Joanesburgo, África do Sul

Nova Zelândia

Em [Carterton](#), Nova Zelândia, perto do fim do mundo, tivemos uma tarde de histórias. Como foi um pouco improvisado, não contamos histórias sobre água. Como nós recentemente vivemos a experiência do maior terremoto acontecido no país, que quase destruiu uma das nossas maiores cidades, os temas que surgiram foram esperança e amor. Foi uma adorável tarde com um pequeno grupo!

Gaye Sutton, de Carterton, Nova Zelândia



E nós aqui em Curitiba



Realizamos uma [roda de contação](#) no Largo da Ordem. “A imagem que ficou pra mim deste dia, foi como se nós contadores, fossemos os lavradores lançando sementes no campo. Pequeno gesto de ficar abordando gente que nunca vi antes pra chamar pra ouvir histórias, causou uma confirmação pra mim de que tenho compromisso com a Casa. Mesmo na praça,

competindo com berimbau, batuques, brinquedos da prefeitura, frio, vento, as histórias vingaram.”

Karin Nunes, contadora voluntária da Casa

AGENDA / ANIVERSÁRIOS / EFEMÉRIDES

13 de abril a 13 de maio				
15/04 Níver da Dani Meres	18/04 Dia Nacional do Livro Infantil	22/04 Níver da Jaciana Dia do Planeta Terra	23/04 Dia de São Jorge	24/04 Páscoa
26/04 Níver da Elenara	01/05 Dia do Trabalhador	08/05 Dia das Mães	09/05 Níver do David	13/05 Abolição da Escravidão



A Palavra do Herói é um órgão de divulgação para os voluntários da Casa do Contador de Histórias e sai todo dia 13 do mês, que é um número que nos acompanha desde nossa fundação, em 13 de dezembro de 2003.

Envio de matérias, sugestões, críticas e classificados: contato@casadocontadordehistorias.org.br